

<b>Disciplina:</b>	<b>Psicologia Sócio-Histórica: dimensões subjetivas da realidade, consciência, atividade, alienação e cotidiano</b>
<b>Professor:</b>	<b>Odair Furtado</b>
<b>Créditos:</b>	<b>03</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado/Doutorado</b>
<b>Tipo:</b>	<b>Seminário Avançado - Tipo II</b>
<b>Semestre:</b>	<b>1º de 2011</b>
<b>Horário:</b>	<b>4ª feiras – 09/12</b>

## **EMENTA**

Nosso objetivo nesta disciplina é discutir, do ponto de vista da Psicologia Social Sócio-Histórica, as categorias *consciência*, *atividade*, *alienação*, de conhecida importância para os fundamentos da Psicologia Sócio-Histórica, na sua relação com a produção social do campo subjetivo que chamamos de *dimensões subjetivas da realidade* (Furtado, 2008). Relacionado a essa discussão, temos a pretensão de aprofundarmos a discussão sobre o que é a *realidade*. Formas de conceber a realidade são muitas e a filosofia se debruçou sobre o tema em inúmeras oportunidades. O que pensa a Psicologia Social sobre o assunto e, particularmente, como a Psicologia Social Sócio-Histórica se apropria do tema. É conhecida a posição de Berger & Luckmann (1974) sobre o assunto e muito utilizada por autores da Psicologia Social. Mas ela representa uma solução? Permite a posição fenomenológica um aporte realmente dialético sobre o assunto? Como consideremos que, apesar da qualidade dessa obra, ela não responde a pergunta feita aqui, cabe ao campo sócio-histórico buscar a melhor formulação para o problema. O que é a realidade?

Entretanto, há um ponto de confluência com os autores citados: o cotidiano é fenômeno importante para a elucidação da questão proposta. Assim, nossa pretensão é, a partir das categorias básicas da Psicologia Sócio-Histórica, buscar a compreensão do que é a realidade e o cotidiano, para definirmos como se constituem as dimensões subjetivas da realidade.

A proposta para a discussão em tela é a de iniciarmos com a leitura de Vigotski e Leontiev sobre as categorias *consciência* e *atividade*, definindo nosso campo epistemológico. A partir desse patamar, passaremos a discutir qual a referência teórica para as noções de realidade e cotidiano do ponto de vista materialista histórico e dialético. Por fim, discutiremos como se constitui o sujeito social a partir das condições concretas como forma de delimitarmos como se produz a subjetividade e como ela se reproduz socialmente. Nossa intenção é chegarmos até a discussão do que Lukács chama de *ontologia do ser social*, a referência central para esta difícil questão para a psicologia social que é a produção social do sujeito e sua produção social de subjetividade.

## **Cronograma de aulas**

1. Apresentação da disciplina – as dimensões subjetivas da realidade  
 Texto: Furtado, O. As dimensões subjetivas da realidade (Casa do Psicólogo, 2008)
2. Iniciando o debate - definição da categoria Consciência

Texto: Vigotski, L.S. Sobre os Sistemas Psicológicos [1930] (Teoria e Método em Psicologia, Martins Fontes, 2004)

3. Iniciando o debate - definição da categoria Atividade

Texto: Leontiev, A.N. Actividad, Consciencia y Personalidad, cap. III El problema de la actividad en psicología. (Ed. Ciencias del Hombre, 1978.) e Zinchenko, V.P. A Psicologia histórico-cultural e a teoria psicológica da atividade: retrospectos e prospectos.

4. Iniciando o debate - definição da categoria Alienação

Texto: Marx, K. Manuscritos Económico-filosóficos, Trabalho Estranhado e Propriedade Privada. (Boitempo, 2008)

Texto: Lessa, S. Mundo dos Homens: trabalho e ser social, cap. I Centralidade do Trabalho, Qual Trabalho? (Boitempo, 2002)

5. Síntese da primeira fase da disciplina.

Texto: Safatle, V. Por uma crítica da economia libidinal. (Boitempo)

6. Realidade e Cotidiano

Texto: Heller, A. Sobre el concepto abstracto de “vida cotidiana”. (Península)

7. Realidade e Cotidiano

Texto: Heller, A. Decomposición de los conceptos de “hombre particular” y “mundo”.

8. Realidade e Cotidiano

Texto: Heller, A. El hombre particular y su mundo.

9. Realidade e Cotidiano

Texto: Zanella, A. V; Balbinot, G. & Pereira, R. S. A renda que enreda: analisando o processo de constituir-se rendeira. Educação & Sociedade nº 71.

10. A posição dos sócios-culturalistas I

Texto: Smolka, A.L.B.; Goes, M.C.R.de; Pino, A. A constituição do sujeito: uma questão recorrente? (ARTMED)

11. A visão de Habermas

Texto: El cambio de paradigma em Mead y Durkheim: de la actividad teleológica a la acción comunicativa)

12. Debate final sobre as dimensões subjetivas da realidade

Texto: Bock, A.M.B. & Gonçalves, M.G.M. A dimensão subjetiva dos fenômenos sociais. (Cortez)

13. Debate final sobre as dimensões subjetivas da realidade

Texto: Furtado, O & Svartman, B. P. Trabalho e alienação. (Cortez)

Obs.: o conteúdo das aulas se desdobram pelas 17 semanas incluindo o fechamento.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, A. M. B. & GONÇALVES, M.G.M. (Orgs) *A Dimensão Subjetiva da Realidade: uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009.

FURTADO, O. & GONZÁLEZ-REY (Orgs) *Por uma Epistemologia da Subjetividade: o debate entre a teoria sócio-histórica e a teoria das representações sociais*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 2ª Ed.

HABERMAS, J. *Teoría de la Acción Comunicativa, II*. Madrid: Taurus, 1999. (El cambio de paradigma en Mead y Durkheim: de la actividad teleológica a la acción comunicativa)

HELLER, A. *Sociología de la Vida Cotidiana*. Barcelona: Península, 2002.

LEONTIEV, A.N. *Actividad, Consciencia y Personalidad*. Buenos Aires: Ciências del Hombre, 1978.

LESSA, S. *Mundo dos Homens: trabalho e ser social*. São Paulo: Boitempo, 2002.

MARX, K. *Manuscritos Econômicos-Filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.

SAFATLE, V. *Cinismo e a Falência da Crítica*. São Paulo: Boitempo, 2008.

VIGOTSKI, L.S. *Obras Escogidas III*. Madrid: M.E.C./Visor, 1995.

WERTSCH, J.V. RÍO, P Del & ALVAREZ, A. *Estudos Socioculturais da Mente*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

ZANELLA, A. V; BALBINOT, G. & PEREIRA, R. S. *A renda que enreda: analisando o processo de constituir-se rendeira*. Educação & Sociedade nº 71, 2.000.